

memória



ADEMIR MEDICI

ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Um livro para os bairros.
Em 578 páginas...
...o perfil dos 15
espaços da cidade

Ideia central foi relacionar todos os loteamentos da cidade, inclusive os que deixaram de constar nos registros oficiais

Vila Barcelona recebeu os primeiros serviços de extensão de água encanada e esgoto nos últimos anos da década de 1950.

E a pavimentação da maior parte das ruas foi realizada a partir do segundo semestre de 1962.

Cf. 'Migração e Urbanização, a presença de São Caetano na região do ABC', 1993, p. 309.



Este livro que chega hoje aos 30 anos de lançamento nasceu aqui em *Memória*. Ele conjuga a história oral com a documental, recorrendo à memória de antigos moradores confrontada com a legislação municipal e os registros do Cadastro Fiscal da Prefeitura.

Graças à colaboração inestimável do saudoso diretor Henry Veronesi, *Memória* teve acesso aos processos administrativos e às plantas originais de cada loteamento, um material que bem poderia ser abrigado e sistematizado pela Fundação Pró-Memória, antes que desapareça.

O livro *Migração e Urbaniza-*

ção mostra, exemplificando, qual dos 15 bairros abrigou e absorveu o histórico Monte Alegre. Ou onde estão Vila Gisela, Boqueirão, Vila Belvedere, Vila Lucila, Vila Ressaca, Vila Júlia, bairros Saúde e dos Pujol e tantos outros mais. Que fim levou o bairro da Ponte ou a Ponte Preta, a interligar São Caetano e São Paulo pela Estrada das Lágrimas.

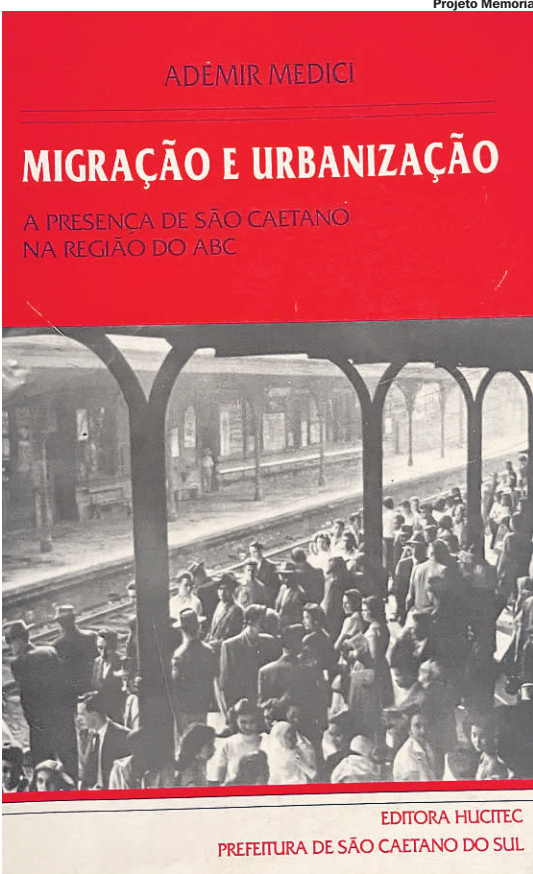
Emílio Schoeps doou a foto original da capa do livro ao Museu de São Caetano, denominando-a *Suburbana* e datada de 1955.

Vicente Rodrigues Vieira, o curandeiro Vicente, é homenageado como o primeiro 'relações públicas' da cidade.

José Roberto Gianello destaca nomes de cada bairro na apresentação.

José de Souza Martins chama o livro de 'precioso' (uma honra para nós): "Esse é um livro sobre nossas ruas e caminhos – os caminhos muitas vezes pedregosos de nossa vida", escreve o professor.

Aleksandar Jovanovic não economizou esforços para



que o livro fosse publicado pela Hucitec.

E o 27 de julho de 1993 entra para o rol das efemérides de *Memória*.

Comovente, muitos anos depois, assistir a estudantes da USCS irem a campo para localizar e entrevistar outros moradores dos bairros de uma cidade que se transfor-

mou e que vai construindo a sua história.

HISTORINHA

Em 1903, São Caetano sofre com uma epidemia de sarampo. A Secretaria do Interior aprova decisão do presidente da Câmara Municipal de São Bernardo que mandou fechar as escolas locais.

Macururé, Marcionílio Souza, Retirolândia, Rio do Antônio, Salinas da Margarida, Santa Brígida, Tapiramutá e Ubaitaba.

■ Em Santa Catarina, Maravilha, Ponte Serrada, Rio das Antas (SC), e São José do Cedro.

■ Em Minas Gerais, Abre Campo e Santos Dumont.

das Lágrimas.

Apparecida Dias de Campos, 95. Natural de Capivari (SP). Residia no bairro Nova Gerty, em São Caetano. Dia 22. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Elias Basílio, 93. Natural do Estado de Minas Gerais. Residia no Jardim Campanário, em Diadema. Dia 21. Cemitério Municipal de Diadema.

Juracema Barbosa da Silva, 85. Natural de Timbaúba (PE). Residia no

bairro Eldorado. Dia 22. Cemitério Municipal de Diadema.

Mauá

Álvaro Camilo Artacho, 72. Natural de Presidente Venceslau (SP). Residia na Vila Vivaldi, em São Bernardo. Dia 21, em Santo André. Vale dos Pinheiros.

Ribeirão Pires

Ricardo Verdinati, 65. Natural de Ribeirão Pires. Residia no bairro Pinte Secca, em Ribeirão Pires. Dia 16. Cemitério São José.

Diário há 30 anos

Terça-feira, 27 de julho de 1993 – ano 36, edição 8449
Manchete – Rombo de fantasmas foi maior em Diadema, diz polícia.

Manchete policial – Polícia Rodoviária encontrou ontem (26-7-1993), na Rodovia dos Imigrantes, 85 dos 229 malotes roubados da empresa Protege, de Santo André.

Indústria – Leilão de privatização da Petroquímica União transferido para outubro (de 1993).

Polícia – Presos do cadeiaão de São Bernardo iniciavam greve de fome e exigiam a liberação do banho de sol e visitas.

Ponto de vista – “Obrigado, padre Luciano Marini”, escrevia Vicente Paulo da Silva, o Vicentino, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

“Nestes dez anos na região foram muitos os gestos de grandeza desse homem”, acrescentava Vicentino.

Padre Luciano tinha nova missão, na Baixada Fluminense.

Em 27 de julho de...

1928 – Fundado o União Vila Bela, com sede na Rua Primavera, em São Paulo, e toda uma vivência em São Caetano. Em 1929 era seu presidente Duílio Quaglia, de São Caetano.

■ Inaugurada a Rádio Record, de São Paulo, PRB-9.

1973 – *Irônica*, canção de Milton Carlos, vence o III Festival Andreense de Música Popular, realizado no Cine Tamoio – que hoje não existe mais.

■ Inaugurado o Playcenter, em São Paulo.

1998 – Aprovada a nova Constituição brasileira.

Hoje

■ Dia Nacional do Despachante

■ Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho

■ Dia do Motociclista ■ Dia do Pediatra

Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, hoje é o aniversário de Agudos, Jardinópolis, Pitangueiras e São José dos Campos.

■ Na Bahia, Candiba, Catolândia, Firmino Alves, Jussara,

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Severina Maria da Silva, 92. Natural do Estado do Rio Grande do Norte. Residia no Parque Erasmo Assunção, em Santo André. Dia 23. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Benedita Justino da Silva, 92. Natural de Rio Largo (AL). Residia no Parque Santa Madalena, em São Paulo, Capital. Dia 22, em Santo André. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

Yaeko Chibana, 91. Natural do Japão. Residia na Vila Curuçá, em Santo André. Dia 24. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Augusta de Oliveira Bodra, 90. Natural de Gavião Peixoto (SP). Residia no bairro Independência, em São Bernardo. Dia 18. Memorial Phoenix.

Valter Marques Picoli, 80. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Santa Terezinha, em São Bernardo. Dia 22. Memorial Planalto.

São Caetano

Lídia Rey Rodrigues, 97. Natural da Espanha. Residia no bairro Santo Antônio, em São Caetano. Dia 23. Cemitério

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.



**CONHEÇA
O MAIS NOVO
CREMATÓRIO
DO ABC!**



**VALE DOS
PINHEIRAIS**
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4519-2200
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

ADIANTAMENTO

Entrega do Viaduto Castelo Branco será antecipado em 6 meses



VISTORIA. Prefeito Paulo Serra esteve ontem no canteiro de obras

Elevado integra o Complexo Santa Teresinha que irá facilitar o trânsito em Santo André

O Viaduto Presidente Castelo Branco, em Santo André, está prestes a ser entregue seis meses antes do previsto, graças ao ritmo acelerado das obras de recuperação estrutural. Atualmente, as intervenções já estão 80% concluídas, possibilitando a liberação total do viaduto para o tráfego até o fim deste ano.

O viaduto foi completamente interditado em no-

vembro de 2022 para iniciar as obras de recuperação estrutural. No entanto, uma alça de acesso foi liberada dias depois, permitindo que os motoristas utilizassem duas faixas de rolamento no sentido do bairro, a fim de minimizar os impactos do bloqueio.

A previsão inicial era de uma interdição de 20 meses, até julho de 2024, conforme informado pela em-

presa contratada.

O prefeito Paulo Serra (PS-DB) ressaltou a importância das obras do Complexo Santa Teresinha, destacando que a passarela de pedestres já foi instalada, a recuperação do Viaduto Presidente Castelo Branco está em fase avançada e uma nova ponte está quase pronta. Essas obras serão entregues até o final deste ano, enquanto os dois novos viadutos que transporão o Rio Tamanduateí e eliminarão os cruzamentos serão concluídos até

o final de 2024, tornando-se a maior obra de mobilidade da história de Santo André”.

A recuperação do viaduto está sendo conduzida por engenheiros que utilizam uma tecnologia inovadora com a instalação de faixas de fibras de carbono na base de sustentação. Essa abordagem moderna garantirá maior segurança e capacidade para suportar o alto volume de veículos e caminhões que cruzam a Avenida dos Estados diariamente.

da Redação